



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2024

CURITIBA/2023

APRESENTAÇÃO

Segundo a PT 2.135/2013 – GM/MS a Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde, tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. Na Programação Anual de Saúde, são detalhadas as metas anuais, identificados os indicadores para seu monitoramento; definidas ações que, no ano específico, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde; bem como apresentada a previsão da alocação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS.

Esta Programação segue a estrutura de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Plano Estadual de Saúde do Paraná 2024/2027, submetido à aprovação do Conselho Estadual de Saúde do Paraná (CES-PR) na mesma data de aprovação do PES (08/12/2023)

A Programação Anual de Saúde 2024 foi elaborada contendo os campos que deverão ser alimentados no Sistema DigiSUS Módulo Planejamento.

SUMÁRIO

1.IDENTIFICAÇÃO	4
2.DIRETRIZES DO PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2024/2027 APLICÁVEIS À PAS 2024	5
DIRETRIZ 1 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE	5
DIRETRIZ 2 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO PARANÁ	6
DIRETRIZ 3 – QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	21
DIRETRIZ 4 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	25
DIRETRIZ 5 – FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS	27
PREVISÃO DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	29

IDENTIFICAÇÃO

PLANO ESTADUAL DE SAÚDE	
O Estado tem Plano de Saúde?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde?	2024 a 2027
Status:	Aprovado
Data da aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde:	08/12/2023
Ato do Conselho de Saúde que aprova o PES:	Resolução nº 016/2023
	Resolução que aprova a PAS: 017/2023

**DIRETRIZES DO PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2020-2023 APLICÁVEIS À PAS
2024**

DIRETRIZ 01: QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE

Objetivo nº 1: Qualificar o processo de gestão do financiamento em saúde				
Meta 2024		Indicador	Ações programadas para 2024	Subfunção Orçamentária
1	Ofertar 2 capacitações para utilização do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) aos gestores, técnicos e controle social dos 399 municípios do Paraná	Número de capacitações realizadas	1) Capacitações presenciais nas Regiões de Saúde.	122
2	Capacitar gestores e técnicos municipais e estaduais sobre a gestão eficiente dos recursos do SUS em 8 regiões de saúde	Número de capacitações realizadas	1) Capacitações presenciais nas Regiões de Saúde.	122
Objetivo nº 2: Fortalecer a regionalização por meio da pactuação intergestores bipartite				
3	Implantar e monitorar 4 Planos Macrorregionais de Saúde	Planos regionais implantados e monitorados	1) Encontros macrorregionais para efetivar o Planejamento Regional Integrado. 2) Assessorar tecnicamente as regiões de saúde para elaboração dos Planos Macrorregionais.	122

DIRETRIZ 2 – FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO PARANÁ

Objetivo nº 1: Fortalecer as ações de prevenção e promoção da saúde				
Meta 2024		Indicador	Ações programadas para 2024	Subfunção Orçamentária
1	Atingir 29% de cobertura populacional de avaliação do estado nutricional (crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos) nos registros do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN).	Percentual de cobertura de acompanhamento do estado nutricional	1) Fomentar a ampliação do acompanhamento do estado nutricional em todas as fases da vida e a utilização desses dados para a organização da atenção nutricional no SUS. 2) Fomentar e apoiar tecnicamente os municípios para implementação de ações relacionadas à promoção da alimentação saudável, prevenção e atenção à má nutrição.	301
2	Ampliar em 10% o número dos atendimentos individuais de pessoas adultas para a condição avaliada obesidade na Atenção Primária à Saúde por meio da implementação da Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade.	Número de atendimentos individuais para o problema/condição avaliada obesidade em adultos na Atenção Primária à Saúde	1) Fomentar e apoiar a implementação da Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade.	301
3	Ampliar em 11,92% o número de atividades coletivas de práticas corporais e atividade física na Atenção Primária à Saúde.	Percentual de atividades coletivas de práticas corporais e atividade física na Atenção Primária à Saúde	1) Promover ações de educação, divulgação, aconselhamento e oferta de serviços voltados às práticas corporais/atividade física e a redução do comportamento sedentário.	301
4	Reduzir a taxa de mortalidade prematura por DCNT para 309,28	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelos principais grupos de doenças crônicas não transmissíveis	1) Apoiar ações de prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis e de seus fatores de risco; 2) Fomentar e monitorar ações de prevenção à iniciação e	

			tratamento do tabagismo.	
Objetivo nº 2: Fortalecer a atenção primária à saúde como coordenadora da rede de atenção à saúde				
5	Atingir 86% de cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS) no Paraná.	Percentual de cobertura da atenção primária	1) Prestar apoio institucional aos municípios para a implementação da Política Nacional de Atenção Básica – PNAB. 2) Promover Educação Permanente em Saúde aos profissionais da APS. 3) Realizar o repasse do incentivo financeiro estadual de custeio e investimento para APS.	301
6	Implantar 10 Unidades de Cuidado Multiprofissional em Hospitais de Pequeno Porte (HPP) no Paraná.	Número de unidades implantadas	1) Pactuar em CIB e CES os critérios para a implantação do Novo Modelo. 2) Definir os municípios beneficiados. 3) Ofertar capacitação para a equipe técnica e gestores sobre o Novo Modelo Assistencial.	122 e 305
7	Atingir menos de 12,32% a Incapacidade Física Grau 2 (GIF 2) ao diagnóstico de casos novos de hanseníase	Proporção de incapacidade física grau 2 (GIF2) no diagnóstico de casos novos de hanseníase	1) Aumentar número de diagnósticos na Atenção Primária à Saúde por meio da avaliação de contatos. 2) Educação à saúde e combate ao estigma. 3) Organização da assistência aos casos de hanseníase em todos os níveis da Rede de Atenção à Saúde.	301 e 305
Objetivo nº 3: Qualificar a linha de cuidado em saúde bucal				
8	Ampliar a Cobertura de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo Ministério da Saúde no estado para 41,50%.	Percentual de cobertura de saúde bucal na atenção primária	1) Prestar apoio institucional aos municípios para a implementação da política Nacional de Saúde Bucal. 2) Promover Educação	128 e 301

			<p>Permanente em Saúde aos profissionais da saúde bucal.</p> <p>3) Realizar o incentivo financeiro estadual de custeio e investimento para a saúde bucal.</p>	
Objetivo nº 4: Qualificar a linha de cuidado à saúde da mulher e atenção materno-infantil				
9	Alcançar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,59 na população-alvo.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	1) Manter e fortalecer as ações para prevenção, rastreamento e detecção precoce do câncer do colo do útero.	301
10	Alcançar a razão de exames de mamografia em 0,36 na população-alvo.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população feminina da mesma faixa etária.	1) Manter e fortalecer as ações para prevenção, rastreamento e detecção precoce do câncer de mama.	301
11	Reduzir a proporção de gestações em adolescentes para 9,5%.	Proporção de gravidez na adolescência	1) Apoiar ações de promoção da saúde sexual e reprodutiva.	301
12	Reduzir a Razão da Mortalidade Materna (RMM) no Estado do Paraná para 38,5	Razão de mortalidade materna	1) Fortalecer e ampliar ações de avaliação e monitoramento da LCMI (Near Miss Materno, Sistema de Estratificação de Risco Materno Infantil, Atenção Primária, Programas de incentivos Estaduais aos Hospitais, Comitê de Mortalidade e CEAMACS); 2) Qualificar a causa básica do óbito materno por meio da investigação dos óbitos maternos/mulher em idade fértil e fortalecimento dos Grupos Técnicos de Agilização de Revisão do óbito (GT-ARO).	301
	Reduzir a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) no Estado do Paraná para	Taxa de Mortalidade Infantil	1) Promover a Educação Permanente com vistas a	128 e 301

13	9,3		qualificação dos profissionais de saúde no atendimento às gestantes e crianças; 2) Qualificar a causa básica do óbito infantil e fetal por meio da investigação de óbitos infantis/fetais e fortalecimento dos Grupos Técnicos de Agilização de Revisão do Óbito (GT-ARO).	
14	Aumentar para 86,0% o percentual de gestantes com 7 ou mais consultas no pré-natal.	Percentual de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal	1) Qualificar a gestão da LCMI.	301
Objetivo nº 5: Implementar a linha de cuidado em saúde mental na rede de atenção à saúde				
15	Implantar 3 serviços residenciais terapêuticos regionais e municipais.	Número de Serviços Residenciais Terapêuticos regionais e municipais implantados	1) Manter e ampliar os incentivos financeiros estaduais para implantação e custeio de serviços. 2) Qualificar e apoiar as equipes de saúde mental para os processos de desinstitucionalização	301
16	Ampliar em 5% o percentual de pontos de atenção na Linha de Cuidado em Saúde Mental habilitados (CAPS, SIM PR e Serviço Hospitalar de Referência).	Percentual de pontos de atenção na Linha de Cuidado em Saúde Mental habilitados (CAPS, SIM PR e Serviço Hospitalar de Referência).	1) Manter e ampliar os incentivos financeiros estaduais para implantação e custeio de serviços. 2) Realizar monitoramento e avaliação dos serviços implantados. 3) Ampliar a oferta de educação permanente para o cuidado em saúde mental na atenção psicossocial especializada e atenção hospitalar.	128 e 301
Objetivo nº 6: Qualificar a linha de cuidado à pessoa com deficiência				
17	Attingir o percentual de 90% dos nascidos vivos com os quatro (4) testes de triagem neonatal realizados	Percentual de nascidos vivos com os quatro (4) testes de triagem neonatal (Teste da Orelhinha, Teste do Pezinho, Teste do Coraçãozinho, Teste do Olhinho)	1) Treinar Regionais de Saúde, municípios e serviços para o manuseio do Sistema de Triagem Neonatal. 2) Monitorar os registros dos serviços que realizam os testes de triagem neonatal. 3) Estabelecer e	301

		realizados	pactuar fluxos de atendimentos das crianças que apresentarem testes alterados visando a qualificação do cuidado em saúde	
Objetivo nº 7: Implementar a linha de cuidado da pessoa idosa				
18	Ampliar em mais 16 municípios a realização da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa	Número de municípios que realizam a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa	<p>1) Capacitar as equipes técnicas para estratificação de risco através da linha de cuidado proposta pelo Paraná para o acompanhamento da pessoa idosa.</p> <p>2) Apoiar as Regiões de Saúde para a implantação e implementação do Sistema de Informação da Pessoa Idosa (SIPI).</p> <p>3) Implementar ações para manter a realização da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa nos 255 municípios.</p>	301
Objetivo nº 8: Promover a cultura da paz, a mobilidade sustentável, o cuidado integral em saúde e a vigilância das violências e acidentes				
19	Reduzir a taxa de mortalidade por lesões de trânsito para 19,08 por 100 mil habitantes	Taxa de mortalidade por lesões de trânsito	<p>1) Fortalecer a articulação intra e intersetorial para a promoção da cultura de paz e da mobilidade segura e sustentável, apoiando o trabalho da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito.</p> <p>2) Incentivar o desenvolvimento de ações junto às Regionais e às Secretarias Municipais de Saúde, para prevenção de sinistros de trânsito e promoção da mobilidade segura e sustentável, com foco</p>	128 e 301

			<p>na metodologia do Programa Vida no Trânsito.</p> <p>3) Qualificar a causa básica de óbitos por meio de estratégias de educação permanente, em parceria com a Polícia Científica e implantação de Serviços de Verificação de Óbito.</p>	
20	Implantar uma Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde das Pessoas em Situação de Violência no Paraná.	Número de Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde das Pessoas em Situação de Violência no Estado elaborada e publicada	<p>1) Fortalecer a articulação intra e intersetorial para o desenvolvimento de ações com vistas à construção da Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde das Pessoas em Situação de Violência.</p> <p>2) Apoiar estratégias para Prevenção de Violências e Promoção da Cultura de Paz, incluindo o fortalecimento dos Núcleos Intersetoriais de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz (Núcleo de Paz) estadual e municipais.</p> <p>3) Promover ações para a qualificação da vigilância de violências e monitorar a situação epidemiológica desses eventos.</p> <p>NÃO SE APLICA EM 2024</p>	301
Objetivo nº 9: Qualificar o cuidado à criança e ao adolescente				
21	Attingir 18% dos hospitais referências da Linha de Cuidado Materno Infantil (LCMI) habilitados na Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC)	Percentual dos hospitais da Linha de Cuidado Materno Infantil que estão habilitados na Iniciativa Hospital Amigo da Criança	<p>1) Divulgar a Política aos Hospitais 2) Capacitar novos avaliadores na IHAC 3) Apoiar os serviços na habilitação da IHAC</p>	301

22	Ampliar para 25% os municípios habilitados na Pnaisari realizando as ações de atenção à saúde direcionadas aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas na Atenção Primária à Saúde (APS).	Percentual de municípios habilitados na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei – Pnaisari,	1) Divulgar a Nota Informativa MS nº 2/2023 quanto ao correto registro no sistema. 2) Sensibilizar a APS para o efetivo registro de atendimentos/procedimentos realizados aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. 3) Monitorar periodicamente os registros dos atendimentos na APS	301
23	Alcançar 50,50% das UTIs neonatal do estado com banco de leite ou posto de coleta vinculado para o recebimento de leite humano pasteurizado.	Percentual de UTIs neonatal do estado vinculadas aos bancos de leite humano ou postos de coleta recebendo leite humano pasteurizado	1) Apoiar a implantação de postos de coleta vinculados às UTIs neonatais; 2) Vincular os postos de coleta aos BLH; 3) Estimular a doação de leite humano.	301
Objetivo nº 10: Promover a equidade às populações vulneráveis do Paraná				
24	Ampliar em mais 5 o número de equipes de Consultórios na Rua (eCR) municipais credenciadas pelo Ministério da Saúde por meio de portarias.	Número de equipes de Consultório na Rua (eCR) municipais credenciadas pelo Ministério da Saúde.	1) Apoiar e fomentar, em conjunto com as Regionais de Saúde, a manutenção das eCR e a solicitação de credenciamento de novas eCR pelos municípios elegíveis, conforme normativas do Ministério da Saúde. NÃO SE APLICA EM 2024	301
25	Ampliar em mais 4 o número de equipes de Atenção Primária Prisional (eAPP) municipais credenciadas pelo Ministério da Saúde por meio de portarias.	Número de equipes de Atenção Primária Prisional (eAPP) municipais credenciadas pelo Ministério da Saúde	1) Fortalecer a articulação e cooperação intersetorial para ampliar as equipes de atenção primária prisional nos municípios. 2) Manter e ampliar o incentivo de contrapartida estadual para municípios com equipes de atenção	301

			primária prisional credenciadas junto ao Ministério da Saúde.	
Objetivo nº 11: Qualificar a assistência oportuna às pessoas em situação de urgência no Paraná				
26	Manter em 100% a cobertura do Serviço Móvel de Atendimento (SAMU) em todo o território do Paraná.	Percentual de cobertura do SAMU	1) Monitorar o número de bases e ambulâncias em operação no SIATE. 2) Apoiar a implantação dos Complexos Reguladores Macrorregionais como estratégia de acesso e garantia de assistência qualificada a ser disponibilizada para toda população. 3) Monitorar o número de atendimentos aeromédicos do BPMOA.	301
Objetivo nº 12: Qualificar a assistência farmacêutica no Paraná				
27	Promover o acesso a medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) com mais agilidade, bem como ao cuidado farmacêutico (serviço de primeiro atendimento), em farmácias municipais de 2 Regionais de Saúde.	Número de Regionais de Saúde com farmácias municipais que tenham a tramitação eletrônica de documentos implantada e a capacitação para o serviço de primeiro atendimento concluída.	1) Implantação da tramitação eletrônica de documentos para a solicitação de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) em farmácias municipais. 2) Capacitação dos farmacêuticos dos municípios das Regionais de Saúde no modelo de cuidado farmacêutico (serviço de primeiro atendimento) estabelecido pela SESA-PR, com disponibilização do material de apoio técnico.	122 e 303
	Aumentar em 5% o valor do cofinanciamento para a organização da assistência farmacêutica municipal (Incentivo à Organização da Assistência	Taxa de aumento anual do valor do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica	1) Previsão orçamentária para o recurso a ser repassado aos municípios.	

28	Farmacêutica – IOAF).	(IOAF)	2) Pactuação na Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e publicação da Resolução da SESA-PR. 3) Elaboração do protocolo para repasse dos recursos aos municípios.	122 e 303
Objetivo nº 13: Fortalecer a atenção especializada no Paraná				
29	Ampliar a resolubilidade do Estado do Paraná nas Macrorregiões para 89,91%.	Percentual de resolubilidade do Estado do Paraná nas Macrorregiões	1) Direcionar uma organização mais eficiente e eficaz da atenção especializada na Rede de Atenção à Saúde – RAS. 2) Planejar estratégias para melhoria da eficiência e eficácia dos serviços para atenção especializada nos territórios. 3) Propor estratégias diferenciadas de gestão da atenção especializada.	302
30	Ampliar para 41% o percentual de estabelecimentos contratualizados pela SESA regulados por meio do Sistema Estadual de Regulação – módulo ambulatorial	Percentual de estabelecimentos contratualizados regulados por meio do Sistema de Regulação	1) Disponibilizar o Sistema de Regulação e monitorar a efetiva utilização por tipo de Estabelecimento de saúde ambulatorial da gestão estadual. 2) Definir os estabelecimentos de saúde que serão regulados, por tipologia	302
31	Reduzir para 30% o percentual de usuários que aguardam na fila para realização de cirurgias eletivas há mais de 12 meses	Percentual de pacientes que aguardam na fila para realização de cirurgias eletivas há mais de 12 meses	1) Disponibilizar o Sistema de Regulação e monitorar a efetiva utilização por tipo de Estabelecimento da gestão estadual. 2) Intensificar ações de regulação do acesso dos Estabelecimentos de Saúde contratualizados pela SESA –	302

			Contratualizado X Regulado X Produzido. 3) Implantar os protocolos de regulação de acesso à atenção especializada	
32	Reduzir para 43% o percentual de usuários que aguardam na fila para realização de consulta e exames especializada há mais de 12 meses	Percentual de pacientes que aguardam na fila para realização de consulta especializada há mais de 12 meses	1) Disponibilizar o Sistema de Regulação e monitorar a efetiva utilização por tipo de Estabelecimento da gestão estadual. 2) Intensificar ações de regulação do acesso dos Estabelecimentos de Saúde contratualizados pela SESA – Contratualizado X Regulado X Produzido. 3) Implantar os protocolos de regulação de acesso à atenção especializada.	122 e 302
33	Manter o índice de 100 PMP de notificação de pacientes em possível morte encefálica	Número PMP (por milhão de população)	1) Monitoramento e aprimoramento da rede de doação e transplante por meio do fortalecimento das políticas contidas no Plano Estadual de Transplantes. 2) Ações contínuas voltadas a educação permanente como a realização de cursos de aperfeiçoamento do processo de diagnóstico de morte encefálica.	122, 128 e 302
34	Manter índice acima de 35 PMP de doação de órgãos e tecidos por milhão de população	Número PMP (por milhão de população)	1) Monitoramento e aprimoramento da rede de doação e transplante através do fortalecimento das políticas contidas no Plano Estadual de Transplantes. 2) Ações contínuas voltadas a educação permanente como a realização de cursos de aperfeiçoamento do processo de	302 e 128

			diagnóstico de morte encefálica.	
35	Contratualizar 65% dos estabelecimentos sob gestão Estadual que prestam atendimento ao SUS	Percentual de Estabelecimentos Contratualizados	1) Desenvolver um sistema de gerenciamento dos contratos. 2) Promover ações regionais quanto a manutenção das condições de habilitação e a importância da contratualização. 3) Manter o edital de credenciamento vigente permitindo novas adesões	122 e 302
36	Monitorar 100% dos contratos de média e alta complexidade	Percentual de Contratos de Média e Alta Complexidade Monitorados	1) Padronizar as informações retiradas dos sistemas de informação e outras fontes (protocolos, planilhas, etc). 2) Unificar dados de produção retirados dos sistemas de informação oficial 3) Desenvolver ferramenta para monitoramento dos contratos	302
Objetivo nº 14: Estruturar os serviços de saúde do Paraná				
37	Construir 1 heliponto no Hospital Regional do Litoral (HRL), em Paranaguá	% da obra executada em relação ao previsto no cronograma físico	1) Contratação projetos arquitetônicos e complementares com as devidas aprovações nos órgãos competentes; Licitação da Obra; Execução e fiscalização da obra NÃO SE APLICA EM 2024	122
38	Construir 1 prédio administrativo no Hospital Regional do Litoral (HRL), em Paranaguá	% da obra executada em relação ao previsto no cronograma físico	1) Contratação projetos arquitetônicos e complementares com as devidas aprovações nos órgãos competentes; Licitação da Obra; Execução e fiscalização da obra NÃO SE APLICA EM 2024	122

39	Construir 1 novo bloco do Hospital de Reabilitação Ana Carolina Xavier, Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Lábio Palatal e Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente, em Curitiba	% da obra executada em relação ao previsto no cronograma físico	1) Contratação projetos arquitetônicos e complementares com as devidas aprovações nos órgãos competentes; Licitação da Obra; Execução e fiscalização da obra NÃO SE APLICA EM 2024	122
40	Construir 1 novo bloco no Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná (HDSPR), em Curitiba	% da obra executada em relação ao previsto no cronograma físico	1) Contratação projetos arquitetônicos e complementares com as devidas aprovações nos órgãos competentes; Licitação da Obra; Execução e fiscalização da obra NÃO SE APLICA EM 2024	122
41	Ampliar 1 Unidade de Coleta de Transusão (UCT) 6ª Regional de Saúde, em União da Vitória	% da obra executada em relação ao previsto no cronograma físico	1) Contratação projetos arquitetônicos e complementares com as devidas aprovações nos órgãos competentes; Licitação da Obra; Execução e fiscalização da obra NÃO SE APLICA EM 2024	122
42	Construir 1 heliponto no Hospital Regional do Sudoeste, em Francisco Beltrão	% da obra executada em relação ao previsto no cronograma físico	1) Contratação projetos arquitetônicos e complementares com as devidas aprovações nos órgãos competentes; Licitação da Obra; Execução e fiscalização da obra	122
43	Construir 30% do novo bloco no Hospital Regional Sudoeste 8ª Regional de Saúde, em Francisco Beltrão	% da obra executada em relação ao previsto no cronograma físico	1) Contratação projetos arquitetônicos e complementares com as devidas aprovações nos órgãos competentes; Licitação da Obra; Execução e fiscalização da obra	122
44	Ampliar e reformar 1 Hospital Regional do Sudoeste em Francisco Beltrão	% da obra executada em relação ao previsto no cronograma físico	1) Contratação projetos arquitetônicos e complementares com as devidas aprovações nos órgãos competentes; Licitação da Obra; Execução e	122

			fiscalização da obra NÃO SE APLICA EM 2024	
45	Ampliar e reformar 1 Hospital Zona Norte, em Londrina	% da obra executada em relação ao previsto no cronograma físico	1) Contratação projetos arquitetônicos e complementares com as devidas aprovações nos órgãos competentes; Licitação da Obra; Execução e fiscalização da obra. NÃO SE APLICA EM 2024	122
46	Ampliar e reformar 1 Hospital Zona Sul, em Londrina	% da obra executada em relação ao previsto no cronograma físico	1) Contratação projetos arquitetônicos e complementares com as devidas aprovações nos órgãos competentes; Licitação da Obra; Execução e fiscalização da obra. NÃO SE APLICA EM 2024	122
47	Ampliar o prédio da Unidade de Coleta de Transfusão – UCT - 18ª Regional de Saúde, em Cornélio Procópio	% da obra executada em relação ao previsto no cronograma físico	1) Contratação projetos arquitetônicos e complementares com as devidas aprovações nos órgãos competentes; Licitação da Obra; Execução e fiscalização da obra. NÃO SE APLICA EM 2024	122
48	Ampliar e reformar 1 Hospital Regional do Norte Pioneiro, em Santo Antônio da Platina	% da obra executada em relação ao previsto no cronograma físico	1) Contratação projetos arquitetônicos e complementares com as devidas aprovações nos órgãos competentes; Licitação da Obra; Execução e fiscalização da obra	122
49	Construir o prédio para atender a 7ª Regional de Saúde	% da obra executada em relação ao previsto no cronograma físico	1) Contratação projetos arquitetônicos e complementares com as devidas aprovações nos órgãos competentes; Licitação da Obra; Execução e fiscalização da obra NÃO SE APLICA EM	122

			2024	
50	Construir o prédio para atender a 9ª Regional de Saúde	% da obra executada em relação ao previsto no cronograma físico	1) Contratação projetos arquitetônicos e complementares com as devidas aprovações nos órgãos competentes; Licitação da Obra; Execução e fiscalização da obra. NÃO SE APLICA EM 2024	122
51	Construir o prédio para atender a 10ª Regional de Saúde	% da obra executada em relação ao previsto no cronograma físico	1) Contratação projetos arquitetônicos e complementares com as devidas aprovações nos órgãos competentes; Licitação da Obra; Execução e fiscalização da obra NÃO SE APLICA EM 2024	122
52	Construir o prédio para atender a 12ª Regional de Saúde	% da obra executada em relação ao previsto no cronograma físico	1) Contratação projetos arquitetônicos e complementares com as devidas aprovações nos órgãos competentes; Licitação da Obra; Execução e fiscalização da obra NÃO SE APLICA EM 2024	122
53	Construir o prédio para atender a 15ª Regional de Saúde	% da obra executada em relação ao previsto no cronograma físico	1) Contratação projetos arquitetônicos e complementares com as devidas aprovações nos órgãos competentes; Licitação da Obra; Execução e fiscalização da obra. NÃO SE APLICA EM 2024	122
54	Construir o prédio para atender a 19ª Regional de Saúde	% da obra executada em relação ao previsto no cronograma físico	1) Contratação projetos arquitetônicos e complementares com as devidas aprovações nos órgãos competentes; Licitação da Obra; Execução e fiscalização da obra. NÃO SE APLICA EM 2024	122

55	Construir o prédio para atender a 21ª Regional de Saúde	% da obra executada em relação ao previsto no cronograma físico	1) Contratação projetos arquitetônicos e complementares com as devidas aprovações nos órgãos competentes; Licitação da Obra; Execução e fiscalização da obra NÃO SE APLICA EM 2024	122
Objetivo nº 15: Fortalecer a gestão ambulatorial e hospitalar nos serviços próprios				
56	Ampliar em 5% os atendimentos ambulatoriais nas Unidades Próprias do Estado	Percentual de Ampliação do Serviço Ambulatorial das Unidades Próprias do Estado	1) Aumentar o número do consultas médicas ambulatoriais, agenda local. 2) Aumentar o número do consultas médicas ambulatoriais, agenda compartilhada	122
57	Instituir o serviço de odontologia hospitalar em 2 unidades próprias do Estado	Percentual de Unidades Próprias com Serviço de Odontologia Instituído	1) Aumentar número de serviços de unidades próprias com serviço de Odontologia instituído. 2) Aumentar o número de atendimentos ambulatoriais em Odontologia. 3) Aumentar o número de atendimentos ambulatoriais em Odontologia para pacientes internados	122
58	Ampliar em 02 leitos em saúde mental nas unidades próprias caracterizadas como hospital geral	Número de Leitos em Saúde Mental nas Unidades Próprias do Estado	1) Aumentar o número de leitos em Saúde Mental	122
59	Ampliar a cobertura de Atendimento Transfusional pela Rede Hemeepar ao leito SUS em 1%	Percentual de leitos SUS atendidos pela rede HEMEPA	1) Investimento na Rede HEMEPA em infraestrutura física, recursos humanos, equipamentos e novas tecnologias, de acordo com o número de leito SUS atendidos. 2) Implementação de novas unidades de coleta em parceria com municípios e hospitais e retomada das coletas externas em unidade móvel.	122

			3) Manutenção e acompanhamento das parcerias firmadas entre as Universidades Estaduais e Fundações.	
--	--	--	---	--

DIRETRIZ 3 – QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo nº 1: Qualificar as ações de vigilância em saúde				
Meta 2024		Indicador	Ações programadas para 2024	Subfunção Orçamentária
1	Manter em 100% o percentual de atendimento das solicitações de meios de cultura, reativos e kits diagnóstico do Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN/PR)	Percentual de itens produzidos e entregues ao solicitante	<p>1) Executar a adequação necessária de infraestrutura da área destinada para a produção de Produtos Médicos e Produtos para Diagnóstico no CPPI.</p> <p>2) Finalizar a transferência das atividades produtivas de meios de cultura e reativos da parceria entre FUNEAS/CPPI e LACEN.</p> <p>3) Aumentar o portfólio de produtos médicos e produtos para diagnóstico do CPPI, com a notificação e registro novos produtos junto à ANVISA</p>	305
2	Realizar supervisões em 10% dos laboratórios que prestam serviços ao SUS	Percentual de supervisões realizadas	1) Manter atualizado o número de laboratórios cadastrados no Conselho Regional de Farmácia - CRF	305
Objetivo nº 2: Fortalecer a vigilância epidemiológica				
3	Alcançar 45% de municípios paranaenses que atingiram cobertura vacinal adequada para as crianças com até 12 meses de idade para 8 vacinas analisadas.	Proporção de municípios paranaenses que atingiram cobertura vacinal adequada para as crianças com até 12 meses de idade para 8 vacinas analisadas.	<p>1) Incentivar projetos de educação permanente para a atualização e integração dos profissionais que desenvolvem atividades com Imunização.</p> <p>2) Estimular a qualificação das equipes quanto a análise de situação de saúde e crítica dos indicadores de cobertura vacinal para planejamento eficiente das ações de vacinação, através da integração entre a Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde.</p> <p>3) Instigar a integração entre as equipes de vigilância em saúde e</p>	128 e 305

			atenção primária à saúde quanto a transversalidade do tema imunização.	
4	Reduzir o coeficiente de incidência de tuberculose para menos de 19,1 casos por 100 mil habitantes	Taxa de incidência de tuberculose por 100 mil habitantes	1) Incentivar o aumento da busca do sintomático respiratório. 2) Estimular a testagem de HIV para todos os casos diagnosticados por Tuberculose. 3) Monitoramento dos casos que evoluíram para cura.	305
5	Reduzir para 6,0/1000 NV a taxa de incidência de sífilis em menores de 01 ano.	Taxa de incidência de sífilis em menores de 01 ano/ 1.000 nascidos vivos	1) Monitorar as gestantes diagnosticadas com sífilis que realizaram o pré-natal. 2) Monitorar o tratamento adequado da gestante com sífilis. 3) Monitorar o trimestre de gestação do diagnóstico de sífilis na gestação.	305
6	Manter a taxa de detecção de Aids em menores de 5 anos, em menor ou igual a 0,5 por 100.000 hab.	Taxa de detecção de HIV/Aids em menores de 05 anos de idade.	1) Monitorar a investigação da transmissão vertical do HIV em menores de 05 anos. 2) Monitorar a cobertura de Terapia Antirretroviral (TARV) nas gestantes HIV. 3) Atualizar e capacitar os profissionais fortalecendo a padronização de condutas adequadas.	305
Objetivo nº 3: Fortalecer a vigilância ambiental				
7	Atingir 50% dos municípios com planos de contingência para arboviroses aprovados pelos Conselhos Municipais de Saúde	Percentual de municípios com Planos de Contingência de Arboviroses aprovados pelos Conselhos Municipais de Saúde	1) Fortalecer ações conjuntas por meio de reuniões, capacitações e oficinas no processo de construção e atualização dos Planos de Contingência de ARBOVIROSES.	305
	Reduzir para 56% o percentual de formas	Percentual de formas coletivas	1) Elaborar e divulgar o instrutivo para cadastro	

8	coletivas de abastecimento de água consideradas inseguras	de abastecimento de água consideradas inseguras	<p>das formas de abastecimento no Sisagua.</p> <p>2) Capacitar as Secretarias Municipais de Saúde para cadastramento e fiscalização das formas de abastecimento.</p> <p>3) Promover ações em articulação com órgãos públicos que tenham relação com o abastecimento de água para consumo humano, tais como órgãos ambientais, gestores de recursos hídricos e entidades de regulação de serviços de saneamento básico.</p>	305
Objetivo nº 4: Fortalecer a vigilância sanitária				
9	Analisar 90% das amostras programadas e coletadas no Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos - PARA PR para verificação do nível de resíduos de agrotóxicos em alimentos	Percentual de amostras de alimentos coletadas e analisadas em relação a presença de resíduos de agrotóxicos	<p>1) Ampliar o número de municípios participantes do Programa PARA PR.</p> <p>2) Pesquisar a presença de resíduos de agrotóxicos em novas categorias de alimentos, além dos alimentos in natura.</p> <p>3) Realizar reuniões técnicas com Regionais de Saúde e Visas Municipais para discussão da temática.</p>	304
10	Realizar 50% das ações estratégicas de Vigilância em Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos / PEVASPEA	Percentual de ações estratégicas de Vigilância em Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos - PEVASPEA realizadas	<p>1) Construção do Plano Estadual de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos 2024-2027.</p> <p>2) Pactuação do Plano 2024-2027 na CIB.</p> <p>3) Capacitação das Regionais de Saúde e equipes da Atenção Primária à Saúde e Vigilâncias em Saúde referente ao Plano 2024-2027.</p>	304 e 305
	Implantar em 2 Hospitais	Número de	1) Cadastrar o NSP do	

11	de Pequeno Porte vinculados ao Programa Estadual de Modernização os Núcleos de Segurança do Paciente	Hospitais de Pequeno Porte vinculados ao Programa Estadual de Modernização com Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) implantados	HPP no BI da Anvisa e na CVIS.	304
Objetivo nº 5: Fortalecer a vigilância da saúde do trabalhador				
12	Atingir anualmente 100% das investigações dos acidentes de trabalho típicos que resultaram em óbito e amputação, e típicos e de trajeto com crianças e adolescentes, registrados no SIATEP	Percentual das investigações dos acidentes de trabalho típicos que resultaram em óbito e amputação, e típicos e de trajeto com crianças e adolescentes, registrados no Sistema de Investigação de Acidente de Trabalho do Estado do Paraná (SIATEP).	1) Capacitações sobre investigação de acidentes de trabalho para as RS e municípios. 2) Apoiar as RS e municípios para a investigação dos casos.	305
13	Aumentar em 10% o número de notificações das doenças relacionadas ao trabalho no Sinan	Percentual de notificações das doenças relacionadas ao trabalho	1) Capacitar as RS e municípios sobre as notificações das doenças relacionadas ao trabalho no SINAN. 2) Divulgar o "Curso de Atualização e Integração em Saúde do Trabalhador para os Profissionais da Atenção Primária em Saúde (APS) e da Vigilância em Saúde (VS)" da ESPP-CFRH e SESA PR. 3) Implantar o Telessaúde em Saúde do Trabalhador para auxiliar os profissionais da Atenção Primária em Saúde (APS) no estabelecimento da relação entre adoecimento e trabalho.	305

DIRETRIZ 04: FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Objetivo nº 1: Qualificar a gestão do trabalho e educação em saúde				
Meta 2024		Indicador	Ações programadas para 2024	Subfunção Orçamentária
1	Formar 20 Profissionais de Saúde Especialistas por meio de Programa de Residência Médica e Multi/Uniprofissional	Número de Profissionais Especialistas formados por meio de Programas de Residência Médica e Multi/Uniprofissional	1) Recredenciar/credenciar programas de residência junto ao MEC. 2) Implementar seleção anual de Residentes para ingresso nos Programas de Residência da ESPP/SESA. 3) Formar, selecionar e remunerar preceptores, tutores, docentes e orientadores.	128
2	Qualificar 80 Profissionais de Saúde de Nível Superior para o SUS do Paraná por meio de Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização (Lato Sensu)	Número de Profissionais de Saúde de Nível Superior formados	1) Realizar seleção de alunos, docentes e, quando aplicável, monitores, tutores e orientadores dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). 2) Promover formação pedagógica dos docentes.	128
3	Formar 400 Profissionais em Nível Inicial e Nível Técnico para áreas prioritárias do SUS	Número de Profissionais de Saúde de Nível Inicial e Nível Técnico formados	1) Realizar a seleção de alunos e docentes. 2) Promover formação pedagógica dos docentes.	128
4	Desenvolver 10% das ações de EPS ofertadas na modalidade de Educação à Distância (EAD) em áreas prioritárias da saúde	Número de ações de EPS ofertadas na modalidade EAD em áreas prioritárias	1) Elaborar plano de desenvolvimento de ações de EPS (cursos e eventos técnico científicos) em áreas prioritárias da Saúde na modalidade EAD em parceria com as áreas técnicas da SESA. 2) Monitorar e avaliar as ações de EPS. 3) Promover formação pedagógica de docentes na elaboração de materiais didáticos em ações de EPS por tecnologia.	128
	Apoiar o desenvolvimento de 100	Número de Projetos de EPS	1) Elaborar plano de desenvolvimento de ações	

5	Projetos de Educação Permanente em Saúde (EPS) para realização de cursos de capacitação/atualização e eventos técnicos/científicos ofertados pelas unidades da SESA.	(de cursos de capacitação/atualização e eventos técnicos/científicos) executados pelas unidades da SESA com apoio da ESPP	de EPS (cursos e eventos técnico científicos) em áreas prioritárias da Saúde na modalidade EAD em parceria com as áreas técnicas da SESA. 2) Monitorar e avaliar as ações de EPS. 3) Promover formação pedagógica de docentes na elaboração de materiais didáticos em ações de EPS por tecnologia.	128
6	Realizar 1 encontros macrorregionais para capacitação dos municípios em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde - GTES	Número de encontros realizados para sensibilização da atuação da GTES	1) Encontros presenciais nas macrorregionais para alinhamento conceitual básico sobre o tema GTES.	128
7	Ofertar 1 capacitação na área de GTES, modalidade EAD ou presencial, aos 399 municípios	Número de capacitação ofertada aos 399 municípios	1) Capacitações nos municípios paranaenses aos trabalhadores do SUS para alinhamento conceitual básico acerca do tema GTES.	128

DIRETRIZ 5: FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS

Objetivo nº 1: Fortalecer a participação social na saúde				
Meta 2024		Indicador	Ações programadas para 2024	Subfunção Orçamentária
1	Realizar a 6ª Conferência Estadual de Saúde do (a) Trabalhador (a)	Número de Conferência realizada	<p>1) Instituir Comissão Organizadora da 6ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador (a).</p> <p>2) Elaborar Regulamento e Regimento da Conferência.</p> <p>3) Realizar os trâmites administrativos e operacionais para realização da conferência.</p>	122
2	Realizar a 2ª Conferência Estadual de Saúde da Mulher	Número de Conferência realizada	<p>1) Instituir Comissão Organizadora da 2ª Conferência Estadual de Saúde da Mulher.</p> <p>2) Elaborar Regulamento e Regimento da Conferência.</p> <p>3) Realizar os trâmites administrativos e operacionais para realização da conferência.</p> <p>NÃO SE APLICA EM 2024</p>	122
3	Realizar a 14ª Conferência Estadual de Saúde	Número de Conferência realizada	<p>1) Instituir Comissão Organizadora da 14ª Conferência Estadual de Saúde.</p> <p>2) Elaborar Regulamento e Regimento da Conferência.</p> <p>3) Realizar os trâmites administrativos e</p>	122

			operacionais para realização da conferência	
4	Formar/Capacitar 417 conselheiros municipais e estaduais de saúde do Paraná	Número de conselheiros capacitados	1) Formar grupo coordenador das capacitações com integrantes do CES e ESPP. 2) Elaborar Projetos de Capacitação. 3) Realizar as capacitações.	122 e 128
5	Realizar 5 encontros de fortalecimento e sensibilização em Ouvidoria	Número de encontros realizados	1) Realizar encontros regionais ou macrorregionais anuais	122
6	Realizar 44 capacitações para instrumentalizar os ouvidores municipais das regiões de saúde	Número de capacitações realizadas	1) Realizar 2 capacitações por região de saúde.	122

PREVISÃO DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Os recursos orçamentários necessários para o alcance dos objetivos e metas previstos e o desenvolvimento das ações programadas, de cada diretriz desta Programação Anual de Saúde – PAS estão apresentados por tetos orçamentários, constando o Projeto Atividade, e Subfunção Orçamentária por fontes definidos pela SEFA para o ano de 2024.

DEMONSTRATIVO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO, NATUREZA E FONTE.

1.Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)

Subfunção da saúde	Natureza da Despesa	
	Corrente	Capital
0-Informações complementares (demais subfunções)	5.200.000,00	1.000.000,00
122-Administração geral	3.240.178.350,00	184.916.150,00
301-Atenção Básica	383.204.635,00	190.781.423,00
302-Assistência ambulatorial e hospitalar	841.718.357,00	136.760.000,00
303-Suporte profilático e terapêutico	601.709.050,00	10.992.900,00
304-Vigilância sanitária	130.000,00	130.000,00
305-Vigilância Epidemiológica	25.660.000,00	37.070.299,00
Total	5.097.800.392,00	561.650.772,00

2.Transferências de Fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)

Subfunção da Saúde	Natureza da Despesa	
	Corrente	Capital
0-Informações complementares (demais subfunções)	3.080.000,00	95.880,00
122-Administração geral	6.000.000,00	6.558.600,00
301-Atenção Básica	5.500.000,00	1.163.680,00
302-Assistência ambulatorial e hospitalar	1.598.671.300,00	0,00
303-Suporte profilático e terapêutico	168.000.000,00	581.840,00

304-Vigilância sanitária	3.930.200,00	0,00
305- Vigilância Epidemiológica	46.169.600,00	1.000.000,00
Total	1.831.351100,00	9.400.000,00

3.Transferências de Fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)

Subfunção da Saúde	Natureza da Despesa	
	Corrente	Capital
0-Informações complementares (demais subfunções)		
122-Administração geral		
301-Atenção Básica		
302-Assistência ambulatorial e hospitalar		
303-Suporte profilático e terapêutico		
304-Vigilância sanitária		
Total	0,00	0,00

4.Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)

Subfunção da Saúde	Natureza da Despesa	
	Corrente	Capital
0-Informações complementares (demais subfunções)	0,00	0,00
122-Administração geral	451.000,00	100.000,00
301-Atenção Básica	0,00	0,00
302-Assistência ambulatorial e hospitalar	0,00	0,00
303-Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00
304-Vigilância sanitária	0,00	0,00
Total	451.000,00	100.000,00

5. Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)

Subfunção da Saúde	Natureza da Despesa	
	Corrente	Capital
0-Informações complementares (demais subfunções)	0,00	0,00
122-Administração geral	0,00	0,00
301-Atenção Básica	9.067.895,00	41.041.613,00
302-Assistência ambulatorial e hospitalar	0,00	0,00
303-Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00
304-Vigilância sanitária	0,00	0,00
Total	9.067.895,00	41.041.613,00

6. Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)

Subfunção da Saúde	Natureza da Despesa	
	Corrente	Capital
0-Informações complementares (demais subfunções)		
122-Administração geral		
301-Atenção Básica		
302-Assistência ambulatorial e hospitalar		
303-Suporte profilático e terapêutico		
304-Vigilância sanitária		
Total	0,00	0,00

7. Outros recursos destinados à Saúde (R\$)

Subfunção da Saúde	Natureza da Despesa	
	Corrente	Capital
0-Informações complementares (demais subfunções)	10.970.464,00	0,00
122-Administração geral	62.575.918,00	700.000,00
301-Atenção Básica	0,00	
302-Assistência ambulatorial e hospitalar	2.302.278,00	

303-Suporte profilático e terapêutico	1.000.000,00	
304-Vigilância sanitária	0,00	
305- Vigilância Epidemiológica	180.500,00	
306- Alimentação e Nutrição	0,00	
Total	77.029.160,00	700.000,00

8. Recomposição do Fundo Estadual de Saúde – Acordo Ministério Público – Fonte 175 (R\$)

Subfunção da Saúde	Natureza da Despesa	
	Corrente	Capital
0-Informações complementares (demais subfunções)	300.000,00	0,00
122-Administração geral	1.000.000,00	10.000.000,00
301-Atenção Básica	112.000.000,00	5.000.000,00
302-Assistência ambulatorial e hospitalar	189.033.334,00	5.000.000,00
303-Suporte profilático e terapêutico	15.000.000,00	1.000.000,00
304-Vigilância sanitária	0,00	0,00
305-Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00
306-Nutrição	0,00	0,00
Total	317.333.334,00	21.000.000,00